

Painel discute necessidade de adaptação à revolução tecnológica do mundo atual

---

---

Além da prestação de contas e do diálogo com as associadas, a série de Encontros Regionais da Abrapp tem promovido painéis com apresentações e debates sobre dois temas fundamentais ao sistema: a tecnologia e os investimentos. Nesta edição, abordamos os principais conceitos e temas apresentados no painel intitulado “Tecnologia: Preparo para uma Nova Previdência Complementar Fechada”.

Um dos expositores do painel, Antônio Gazzoni, Diretor da Mercer, explica que já estamos vivendo o período da 4ª Revolução Industrial, que envolve tecnologias digitais, físicas e biológicas. “Já estamos superando a fase da Revolução Digital para entrar em uma nova etapa na qual o principal desafio é acompanhar a grande velocidade das mudanças”, diz Gazzoni. O Consultor afirma que em um mundo em que empresas como Uber e Airbnb tendem a dominar seus mercados, as entidades fechadas não podem deixar de acompanhar as mudanças.

“O objetivo de minha apresentação é sensibilizar dirigentes e autoridades para que se lancem na direção da adaptação a este novo mundo que vivemos”, comenta. Os atuais participantes das entidades já estão demandando novas tecnologias de atendimento. Com as gerações mais jovens, essa demanda terá crescimento exponencial. “Quem não buscar uma evolução tecnológica, tende a desaparecer do mercado”, prevê o Diretor da Mercer.

Segundo pesquisa da consultoria Mercer realizada em 11 países, 93% dos jovens de 18 a 34 anos querem utilizar ferramentas tecnológicas de fácil manuseio. E dois terços dos adultos de todas as idades já utilizam tais ferramentas.

Prevtech - O outro expositor do painel, Glauco Milhomem Balthar, Gerente de Tecnologia do Postalís e membro da Comissão Técnica de TI Centro-Norte da Abrapp, apresenta o conceito ideal da EFPC Digital. “É uma entidade que funciona 100% com processos digitalizados e, portanto, não utiliza papel. As vantagens são inúmeras: maior eficiência, maior economia e menos burocracia”, comenta.

Um dos exemplos apresentados é o do sistema de empréstimo a participantes, totalmente digitalizado. O processo tradicional analógico dura sete dias, envolve cinco áreas e custa R\$ 46,30. Já o processo digitalizado é realizado em tempo real, passa por apenas três áreas da entidade e custa R\$ 6,97. “Além do menor custo e rapidez, tem outras vantagens como por exemplo, a inviolabilidade dos documentos e maior segurança”, defende Glauco.

O especialista aborda ainda a questão da atuação das startups nos setores financeiro e de seguros. “As fintechs e as insurtechs já são uma realidade no mercado e ocupam espaço cada vez mais relevante. Acredito que devemos incentivar o surgimento de startups em nosso setor”, diz o Gerente de Tecnologia. Ele chama tais startups de “Prevtechs” e explica que o mais importante não é o tamanho delas ou o tempo de existência, mas sim, a inovação e a velocidade de crescimento.

Os Encontros Regionais contam com o patrocínio plus da Bradesco Asset Management, Mongeral Aegon; patrocínio basic do Itaú e Santander Asset Management; e co-patrocínio da BlackRock. Nas próximas edições abordaremos os temas apresentados no painel de Investimentos: Desafios da Gestão em Cenários de Incertezas Econômicas e Demográficas.

[Clique aqui](#) para ver calendário completo dos Encontros Regionais.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 17.04.2018.

---